

A obra de Di Cavalcante não tem importância alguma para a história da pintura contemporânea brasileira.

Sua primeira fase, a do modernismo de 22, era caricata. O que Di Cavalcante fazia era caricatura - ilustrações.

Quando essa caricatura se apresentou melhor no traço, mais apurada, não passava de uma cópia de Kliut, (conferir o nome) ilustrador inglês do século passado.

A fase parisiense, a dos mulatas posteriormente era de um cubismo muito mal copiado de Picasso - cubismo de trigesima mão (vide Scliar <sup>PORTINARI</sup>) (de centésima mão) Di Cavalcante em sua época, quem tinha um olho em Rei - e Di reinou mesmo sendo cego para a <sup>reprodução</sup> sua pintura. Sua pintura é além de horrenda é enganosa - Di era bom lá pra suas negas - se é que as sustentava.

H. A. 25/11/1987